

**Finsa**  
Design



# Painéis texturizados

Recomendações de utilização

[finsa.com](http://finsa.com)

# 01/ Recomendações gerais

## 1.1. CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Deverá ser armazenado em locais fechados, ventilados e secos, protegidos do sol, da chuva, da geada e de salpicos de produtos químicos.

As embalagens devem ser colocadas numa superfície plana e nivelada **evitando o contacto direto com o solo e a água** mantendo as distâncias entre as ripas fornecidas na embalagem para evitar inchaços, flexões e deformações.

Quando as embalagens forem empilhadas, é recomendável alinhar verticalmente os suportes para evitar deformações. Os painéis devem ser mantidos embalados em condições semelhantes às da embalagem original, a fim de manter as suas propriedades. **Recomenda-se a manutenção destas caixas de cartão para manter a superfície gravada em bom estado.**

Evitar que os painéis sejam sujeitos a condições de humidade e temperatura diferentes em cada lado. Recomenda-se prestar especial atenção aos impactos secos e laterais, e que os painéis sejam manuseadas com cuidado para evitar danos.

## 1.2. MANUSEAMENTO E CORTE

- Para o corte e a mecanização do painel, devem ser utilizadas as ferramentas normalmente utilizadas para outros painéis de derivados de madeira. Para garantir um bom resultado, é importante afiar e manter corretamente as ferramentas de corte, bem como eliminar as vibrações na máquina e seguir outras boas práticas recomendadas nos trabalhos de carpintaria. Recomenda-se que consulte o seu fornecedor habitual de ferramentas para obter mais informações e conselhos.

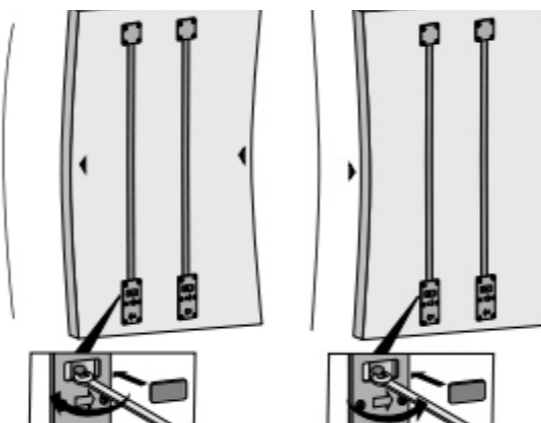
O produto deve ser manuseado com as devidas precauções, **evitando fricções intensas entre as faces que possam provocar danos na superfície decorativa.** É recomendável mecanizar as orlas dos painéis evitando as arestas retas.

## 1.3. CORREÇÃO DA PLANICIDADE

Como se trata de um produto assimétrico, como é impresso num só lado, não podemos garantir os valores de empeno.

Portanto, para aplicações de portas com grandes secções, comprimentos superiores a 1 m e para espessuras inferiores a 26 mm, recomendamos tensores verticais tanto para portas que são posteriormente montadas num sistema corrediço como portas dobráveis, ou portas basculantes articuladas com dobradiças. Sempre por porta ou parte frontal, 2 acessórios de endireitamento.

Para mais detalhes, consulte as recomendações do fabricante de ferragens.



## 1.4. CONDICIONAMENTO

A madeira e todos os painéis dela derivados, devido às suas propriedades higroscópicas, absorvem e libertam humidade do ambiente circundante, dependendo das condições de temperatura e humidade desse ambiente, o que provoca variações dimensionais.

Recomenda-se o condicionamento prévio dos painéis. Antes do processamento, recomenda-se a aclimação ao ambiente durante, pelo menos, 2 dias antes da utilização. No caso de instalação no local (revestimento, etc.), **devem ser estabilizadas no local de instalação** para alcançar o equilíbrio e minimizar as variações dimensionais, uma vez instaladas.

## 1.5. LIMPEZA

Antes do acabamento, as superfícies devem ser bem limpas de pó ou sujidade e de marcas de lixagem. **Recomenda-se uma pré-lixagem de grão fino antes da aplicação de qualquer tratamento de superfície, como laca, verniz ou óleos.**

Recomenda-se não lixar a superfície da face gravada, pois pode provocar a degradação do relevo da textura. No entanto, antes do acabamento, é desejável esfregar ligeiramente com um *scotch* para remover possíveis sujidades resultantes do processo. O verso da placa de folheado de madeira com textura natural é fornecido pré-lixado, o que requer uma lixagem mais fina antes do acabamento.

## 1.6. INSTALAÇÃO

Devido ao seu comportamento higroscópico, os painéis cedem e captam a humidade do ar circundante ou dos elementos vizinhos **aclimação prévia no local de instalação** e deixar juntas de expansão ao redor do perímetro da placa uma vez instalada no local, no caso de painéis.

O método de instalação e fixação é fundamental para garantir o desempenho adequado dos painéis postos no local.

## 02/ Fibracolour E-Z Tex

Os painéis coloridos em massa, devido ao seu processo de fabrico, podem apresentar variações de tonalidade, não garantindo uma homogeneidade na cor entre os painéis, por isso, é recomendável:

- De preferência, utilizar painéis provenientes do mesmo lote de fabrico.
- Antes de usar, fazer uma comparação entre painéis com a mesma espessura ou com espessuras diferentes para verificar a sua tonalidade.

A cor deve respeitar sempre a gama de parâmetros colorimétricos especificados na lâmina técnica.

Quando se pretende aplicar um tratamento de superfície (verniz, óleo, ceras...), recomenda-se a realização de um teste preliminar numa amostra representativa para verificar a compatibilidade do revestimento com o painel. É de notar que os acabamentos transparentes podem alterar a tonalidade inicial do painel, escurecendo-o.

**Recomendamos a utilização de um vedante antes de aplicar o tratamento de superfície.**

**Recomenda-se a selagem das orlas para garantir um bom desempenho do painel.** No caso dos acabamentos pigmentados transparentes, pode haver uma ligeira variação de cor entre a superfície da placa e as orlas devido a uma maior absorção destes últimos; a selagem das orlas atenua este efeito.

Durante o seu fabrico foram utilizados pigmentos naturais altamente resistentes, no entanto, **deve-se evitar a exposição direta à luz solar para evitar alterações de cor.**

# 03/ Fibranatur E-Z Tex

## 3.1. ASPETO

O Fibranatur E-Z Tex é um painel folheado com textura dimensional numa das faces. O verso do painel é completamente liso, como um folheado normal.

As qualidades do folheado aplicado em ambos os lados são diferentes:

- Superfície gravada (face): é utilizado um folheado de qualidade superior (código Finsa 033), adequado para utilização em alta decoração, partes frontais de móveis, revestimentos, portas, etc.
- A superfície não gravada (contraface): é utilizado um folheado de qualidade inferior, mas sempre da mesma categoria que o folheado da superfície gravada.

Como a madeira é um produto natural, existem **variações de cor e de estrutura**. Nos folheados de madeira não se pode garantir a consistência absoluta da cor entre diferentes lotes de produção. Por conseguinte, uma ligeira diferença entre painéis não pode ser considerada um defeito e deve-se à natureza da própria madeira, que varia de um toro para outro e mesmo dentro do mesmo toro.

**O instalador é recomendado:**

- Utilizar o mesmo lote de produção (embalagem) por divisão.
- Antes de usar, fazer uma comparação entre painéis com a mesma espessura ou com espessuras diferentes para verificar a sua tonalidade.

Todas as categorias de madeira são sensíveis à luz e mudam de cor, com pequenas diferenças de tonalidade causadas pela exposição direta ou indireta; por conseguinte, uma mudança superficial de cor ao longo do tempo é uma característica natural do produto e não um defeito.

Como resultado do processo de estampagem, pode ocorrer uma ligeira diferença de cor entre a lâmina original antes e depois da texturização.

## 3.2. CORTE E FORMAÇÃO DE ORLAS

Para obter um acabamento de qualidade, deve ser sempre utilizada uma serra principal e uma serra de corte. O lado gravado está virado para cima, de modo a que **a serra incida sempre no lado visível do painel**. Ajustar previamente a altura do disco de modo a que fique saliente cerca de 15 mm.

O tipo de ferramentas e o número de dentes também desempenham um papel importante. Quanto mais dentes, melhor a qualidade do corte, obtendo-se melhores resultados em discos com dentes alternados. **Recomenda-se o corte a baixas velocidades de avanço.**

O corte das arestas pode ser efetuado com máquinas convencionais, deixando sempre um **excesso de aresta para permitir um posterior afinamento manual** com a ajuda de um bloco ou almofada de lixar. Este resultado é ótimo quando se utiliza um bordo de placa de 1 mm.

Este ajuste manual deve ser feito paralelamente ao veio da madeira.



### 3.3. ACABAMENTO

Devido ao processo de gravação, **as superfícies texturadas consomem menos verniz do que um folheado normal.**

Recomenda-se uma primeira demão diluída para que penetre nos poros e impregne suficientemente o grão da madeira. Em seguida, lixar o fundo suavemente com uma lixa Scotch, não é necessário utilizar uma lixa, pois pode danificar a textura.

Posteriormente, é importante soprar a superfície texturizada com bastante ar para remover qualquer pó de lixagem que possa ficar incrustado nos relevos, evitando assim que venha à superfície depois de terminada, especialmente em folheados escuros. Por fim, terminar com o mesmo verniz.